

Pragas

[José Magid Waquil](#)

Cultivo do Sorgo

[Importância econômica](#)

[Clima](#)

[Ecofisiologia](#)

[Preparo de solo e Nutrição](#)

[Adubação](#)

[Cultivares](#)

[Plantio](#)

[Plantas daninhas](#)

[Doenças](#)

[Pragas](#)

[Colheita e pós-colheita](#)

[Mercado e comercialização](#)

[Coeficientes técnicos](#)

[Referências bibliográficas](#)

[Glossário](#)

Sumário e Conclusões

Nos últimos dois anos a Embrapa Milho e Sorgo realizou levantamentos da incidência de pragas e doenças na cultura do sorgo cultivado na safrinha nas regiões Sudeste e Centro Oeste. Entre os principais problemas detectados destacam-se alguns associados aos tratamentos fitossanitários. Em primeiro lugar pode ser mencionada a irregularidade na população de plantas. Foi comum observar falhas e plantas mortas, possivelmente devido ao ataque de diferentes pragas subterrâneas e/ou doenças em plantas jovens. É possível que o tratamento de sementes traga grandes benefícios para o estabelecimento da população ideal de plantas e se obter melhoria expressiva na produtividade da cultura.

Os problemas relacionados com as pragas tradicionais do sorgo em outras regiões do País ou mesmo do mundo, como a mosca-do-sorgo e o pulgão-verde, parecem razoavelmente equacionados. O plantio do sorgo na safrinha permite o escape da fase de susceptibilidade do sorgo do pico populacional da praga, reduzindo seus danos a níveis insignificantes. Entretanto, sob algumas condições especiais (ex. clima e local) pode-se observar a incidência dessas espécies. A partir dos meses de março e abril a maioria da população de larva entra em diapausa ocorrendo baixa emergência de adultos nos meses subseqüentes. Por outro lado, a população de pulgão-verde encontra-se sob controle por dois efeitos independentes: um foi a introdução de alguns parasitóides dessa espécie pela Embrapa Trigo e outro foi a mudança da época de plantio do sorgo da safra normal para o plantio em safrinha. Com a colheita das culturas de verão, os inimigos naturais como a *Chrysoperla externa* concentram-se nas culturas de milho, sorgo e nos cereais de inverno semeados depois de fevereiro, mantendo-se as populações de pulgões sob controle. São raros os casos de necessidade de controle químico para essas pragas nas regiões Sudeste e Centro Oeste.

A lagarta-do-cartucho tem se tornado uma praga importante para a cultura do sorgo safrinha. Embora fosse esperado um fato semelhante ao que aconteceu com o pulgão-verde, ou seja, um aumento da ação dos inimigos naturais também sobre a população das pragas em geral, incluindo a lagarta-do-cartucho, isto não vem se verificando na prática. Na safrinha, tanto no milho como no sorgo, tem-se registrado um aumento da incidência (acima de 50%) da lagarta-do-cartucho. Mesmo no verão, a incidência dessa espécie tem aumentado sendo hoje citada também como praga importante no algodão. Entretanto, métodos alternativos de controle dessa praga necessitam ser implementados, pois o uso somente do controle químico pode ser desastroso, especialmente para o sorgo, pois a eliminação dos inimigos naturais poderá provocar um aumento drástico da população de pulgão-verde que é, sem dúvida, muito mais prejudicial para a cultura do sorgo que a lagarta-do-cartucho.

Em geral, tem sido observado também um aumento da incidência da broca-da-cana tanto no sorgo como no milho. Isto pode ser conseqüência do aumento da área com o plantio direto. A permanência dos colmos de gramíneas, como o milho, sorgo e milheto, permite a sobrevivência de larvas da *Diatraea saccharalis* em diapausa durante o inverno aumentando assim sua população ano após ano. Como o controle químico dessa praga é extremamente difícil, devido ao seu sítio de alimentação, medidas culturais como trituração mecânica dos restos culturais da palhada torna-se uma medida essencial para a redução da população dessa espécie. O controle biológico também é possível, entretanto, mais estudos são necessários para ajustar os atuais métodos utilizados na cultura da cana-de-

açúcar para as culturas anuais.

No atual sistema de produção do sorgo safrinha,, pode ser enfatizado que os dois principais problemas (tradicionais) de insetos-praga (mosca-do-sorgo e pulgão-verde) estão razoavelmente resolvidos. Entretanto, novas alternativas precisam ser implementadas para regulação das populações de *Spodoptera frugiperda* e *Diatraea saccharalis* tendo em vista o aumento da incidência dessas espécies nas culturas hospedeiras anuais em geral (milho, sorgo, arroz e milheto). Portanto, como recomendação geral, uma proposta para reduzir os danos causados por essas espécies nessas culturas seria o manejo em grandes-áreas. Isto implicaria na utilização de vários métodos de controle de forma estratégica para manter essas populações sob controle em unidades de agroecossistemas (ex. microbacias). Hoje, este nos parece o caminho mais seguro para um modelo sustentável, o qual poderia ser denominado de Manejo Ecológico de Pragas (MEP).

[Voltar](#)

Informações Relacionadas

